

CALENÁRIO DE FERIADOS JUDAICOS 2004

Tu Bishvat (Dia das Árvores) - 15 Shevat	07 Fevereiro
Purim - 14 Adar	07 Março
Shushan Purim - 15 Adar	08 Março
Pesach (Páscoa) -15 -21 (22) Nissan	6-12 Abril (13)
Dia à Memória dos Mártires do Holocausto (Yom Hashoá Vehagevurá) - 27 Nissan	18 Abril
Dia à Memória dos Soldados Israelitas Caídos (Yom Hazikaron) - 4 Iyar	25 Maio
Dia da Independência - 5 Iyar	26 Maio
Lag B'Omer 18 Iyar	09 Maio
Dia de Jerusalém - 28 Iyar	18 Maio
Shavuot (Pentecostes) - 6 (7) Sivan	26 Maio
Tisha B'Av - 9 Av	28 Agosto
Rosh Hashaná (Ano Novo)	16-17 Setembro
1-2 Tishrei	
Yom Kipur (Dia do Perdão) 10 Tishrei	25 Setembro
Shmita (15-20 Tishrei)	01-06 Outubro
Shmini Azeret/Simchat Torá (Alegria da Lei) - 22 Tishrei	07 Outubro
Chanuca - 24 Kislev/2 Tevet	08-20 Dezembro

Espaço Cultural

Livros mais vendidos

1. Bandeira Adesiva de Israel
2. Cantando os Salmos em Hebraico
3. Iniciação ao Hebraico I
4. Torá – A Lei de Moisés
5. Sêfer Ietsirá
6. Sidur Completo
7. Ler Hebraico em 1 Hora (CD-ROM)
8. Hebraico Fácil
9. Vela Havdala
10. Salmos – Com Tradução e Transliteração

Lançamentos

1. O que é Cashrut?
2. Conselhos Extraordinários
3. Passagem para a América
4. Os Porquês da Torá
5. Dicionário Sefaradi de Sobrenomes

Informações no telefone:

(11) 3826.1366 ou no site: www.sefer.com.br

Expediente

Editora-redatora: Simone Rodrigues

Produção e Edição Eletrônica: www.arsventura.com.br

Distribuição e Impressão: Athalaia Gráfica

Tiragem: 300 exemplares

Endereço: EQN 305/6 – Lote A – ACIB – 70.737-400

Fone: (61) 273.8255

www.acibdf.com.br

Associe-se à ACIB

Se você é judeu, acredita na Torá, quer conhecer outros membros da comunidade e participar das festas judaicas, venha associar-se à ACIB. Sua presença nos fará mais feliz. Mais informações: (61) 273.8255.

Aviso Importante

Com o intuito de melhorar nossa sede, lançamos neste mês uma campanha para arrecadar recursos para trocarmos a grama existente no pátio da nossa associação.

Cada pessoa poderá doar quantos metros quadrados de grama desejar. A unidade foi cotada em R\$ 5,00. Na verdade, o m² é um pouco mais barato, mas o “troco” será para cobrir custos de mão-de-obra e adubo.

Participe e faça sua doação. Entre em contato com a Ruth, de segunda a sexta, das 12h às 18h, pelo telefone: (61) 273.8255.

Sua colaboração será de grande valia!

SHALOM e sempre alegrias.

A Diretoria

Chevra Kadisha

Este é um espaço para prestarmos homenagem às famílias que sofrem com a perda de um ente querido.

Neste mês, lamentamos a morte do Sr. Salomon Bensusan, carioca, falecido no dia 25 de outubro.

Que Deus traga conforto a todos nós!



InformACIB

Boletim da Associação Cultural Israelita de Brasília • Novembro de 2004 • Ano I N° 01

Editorial

A Associação Cultural Israelita de Brasília (ACIB), uma entidade judaica cultural, dedicada a atividades culturais e sociais que visam atender as necessidades da comunidade da cidade de Brasília e de todo o Distrito Federal, tem realizado uma série de eventos e atividades desde a posse de sua nova diretoria, da Chapa “Convivência Judaica”, ocorrida no dia 20 de maio.

Em outubro, promovemos um almoço askhenazi e um torneio de ping pong que reuniu 120 pessoas na ACIB.

Esperamos, agora, ampliar nossos serviços junto às famílias judias residentes em Brasília, a fim de trazê-las para junto da Associação. É importante a participação e a presença de todos no Shabat e nos outros feriados religiosos. Pretendemos, realizar daqui para frente mais atividades culturais ainda, com o propósito de reunir os amigos e aproximá-los da história judaica, por meio da Torá – nosso verdadeiro e imutável guia de vida.

O lar judaico não é apenas uma entidade accidental onde marido, mulher e filhos convivem. É um núcleo sagrado, o cerne da existência judaica e a nascente dos valores judaicos de onde a criança

retira nutrição espiritual para toda a vida. Constitui a base da vida judaica onde o Shabat é cumprido, as leis de cashrut são concretizadas e a Torá estudada.

Queremos, então, que a ACIB seja grande contribuinte na formação e manutenção dos valores judaicos.

O Informativo da ACIB tem um grande valor nesse processo, pois manterá com você, leitor e associado, um canal direto de comunicação. Essa é a nossa primeira edição, mas outras virão. Sua crítica, opinião ou sugestão serão muito bem-vindas para que possamos, cada vez mais, corresponder aos anseios.

Publicaremos, aqui, eventos a serem realizados pela Associação, informações sobre os feriados e festas judaicas, além de curiosidades e notícias sobre o Estado de Israel.

Como presidente da ACIB, ressalto a importância da contribuição de cada um para o cumprimento da minha missão. A convivência harmoniosa e a presença atuante de todos são fundamentais. Contamos com você!

Samuel Szerman
Presidente da ACIB

Próxima Festa Judaica

Chanuca significa consagração. Comemora a consagração do templo em Jerusalém por Judas Macabeu, seus irmãos e suas tropas. Esses rebeldes venceram e expulsaram da Terra Santa os exércitos sírios, que eram superiores e representavam o Império Romano.

A história conta que quando Judas e suas tropas limparam o Templo e o colocaram em ordem para o culto, eles quiseram acender a Menorá (lâmpada do templo), mas só encontraram óleo consagrado para um dia, não havendo o suficiente para durar a comemoração que seria de oito dias. Milagrosamente, a vela permaneceu acesa durante oito dias, havendo tempo suficiente para preparar o óleo que manteria a vela acesa após esse período. Por isso, celebra-se o dia santo durante oito dias, e acende-se um candelabro de Chanuca de oito braços. Há oito chamas no candelabro e mais uma usada para acender as outras. O candelabro é usado apenas como enfeite e sua luz não pode ser usada para ler, nem para examinar coisas. A este candelabro denominamos Chanukiáh.

Há o costume de neste dia, se jogar um jogo chamado “dreidel”, que consiste de um pião que dependendo do lado que ficar para cima, o jogador ganha prêmios, em geral, nozes e balas.

A doação de presentes em Chanuca possui uma longa tradição e é uma importante prática em certo sentido: doação aos pobres, seja de dinheiro ou alimentos.



Shabat

A Torá afirma que Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo, ordenando-nos assim que descansássemos também. No Shabat, é proibido trabalhar. Ele começa no pôr do sol de sexta-feira e termina no pôr do sol do sábado. O Shabat é o ponto central da vida de um judeu, é o dia mais importante, superando o “Yom Kipur”. Durante séculos, os judeus descansam no sábado, famílias se reúnem, fazem suas refeições reunidos, rezam juntos, enfim, são uma família. Aguardamos você no Shabat!

Notícias do Mundo Judaico

No final de dezembro, cerca de 130 jovens judeus brasileiros embarcarão para Israel pelo programa Taglit-Maof, ou simplesmente Maof. A viagem representará a possibilidade real de a maioria conhecer o Estado de Israel pela primeira vez na vida, a um valor bem econômico.

Trata-se da oportunidade oferecida pela Birthright, exclusivamente, àqueles judeus de 18 a 28 anos que nunca participaram de nenhum outro programa educativo em Israel. A programação do Maof é bastante completa e dura 14 dias.

Para obter mais informações, os interessados devem escrever para o e-mail: maof@plugnet.com.br.

Curiosidades

- O Sevivon (ou dreidl, “pião”) é um brinquedo característico de Chanuca, pois o fazemos girar segurando-o pela haste da parte superior, porque o milagre de Chanuca se deu de cima para baixo, ou seja, transcendeu a natureza.

- Macabi, o grito de guerra adotado pelos Macabeus, é o acróstico de “Mi camocha BaElim HASHEM” – “Quem entre os deuses pode se comparar a D’us?” (Êxodo 15:11), que se refere à grandeza da fé, como arma no campo de batalha.

- Durante os 8 dias de Chanuca, acendemos 36 velas (além do Shamash). Essas correspondem às 36 horas da Criação, quando uma luz de características especiais cobriu o universo. Essa luz espiritual de grande intensidade, foi ocultada da vista dos seres humanos, mas ainda existe na Torá e que, por essa razão, em aramaico se chama Oraita – fonte de luz. Em cada geração, essa luz é percebida por 36 homens justos (lamed vavniks) pelo mérito dos quais se mantém o mundo, por mais que suas identidades sejam desconhecidas.

- Chanuca significa inauguração e se refere ao Templo, mas se dividimos a palavra em duas partes: Chanu (acampou) e Ka (formada pelas letras Chaf e Hei, cujo valor numérico é 25, data em que se celebra Chanuca) há outro significado: em 25 de Kislev, Israel acampou e descansou depois da vitória sobre seus inimigos.

- O Shamash é a vela que serve para acender as demais, já que as próprias velas de Chanuca, por representarem a luz interior, não podem ser usadas, nem sequer para iluminar o ambiente. Isso simbolicamente o torna “o ajudante” que recebe o nome de Shamash.

- Enquanto as velas de Chanuca estão acesas, as mulheres não costumam fazer nenhum trabalho, para comemorar a heroica participação, física e espiritual dessas heroínas e da geração de mulheres que se rebelaram contra os valores e a opressão grega, preservando assim o Judaísmo.

- Em Israel encontra-se a “aldeia dos chashmonaim”, localizada nas proximidades da cidade de Modiin, a somente 20 minutos de Jerusalém. Ali pode-se vivenciar a vida cotidiana da época dos Macabeus. Faz-se demonstrações do pastoreio, cunhagem de moedas e extração do azeite de oliva.

- Nem só de Macabeus se faz Chanuca. Também contou com duas destacadas heroínas: Yehudit e Chana.

Curiosidade do Mês

O que é o aufruf?

Trata-se de urna celebração realizada na sinagoga para homenagear o noivo no Shabat anterior ao seu casamento. Segundo o Talmud, o costume provém desde os tempos do Rei Salomão, porém, naquela época o tributo era prestado do lado de fora do Templo.

A palavra “aufruf” significa, em alemão, “chamada”. No sábado de manhã, perante toda a congregação reunida, o noivo recebe a honra de uma aliáh, isto é, ele é chamado para subir ao altar e recitar as bênçãos antes e depois da leitura da Torá. Em algumas comunidades, especialmente as de origem oriental, costuma-se jogar nozes, passas e balas sobre o noivo quando ele conclui a bênção final, como prenúncio de doçura e prosperidade no casamento. Os rabinos vêem nesta tradição um outro significado simbólico. Assim como as nozes podem ser doces ou amargas, assim também o casamento pode ter harmonia ou discórdia. Mais ainda, a palavra hebraica para “noz”, “egoz”, tem o mesmo valor numérico que as palavras “chet” (pecado) e “tov” (bom).

Em última análise, o relacionamento entre o casal dependerá do caráter e dos esforços do marido e da esposa.

